



Segurança do Paciente e Controle de IRAS

Panorama Nacional

UIPEA/GGTES/ANVISA

Maio/2011



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Regulamentação

✓ Anvisa/MS: atividades de prevenção e controle de IRAS

☞ Portaria nº. 2.616/1998

- Critérios diagnósticos de infecções
- Vigilância epidemiológica/Indicadores
- Higienização das Mãos



Critérios Diagnósticos de IRAS

- CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS E MANUAL DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM NEONATOLOGIA
- CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS E MANUAL DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA
- CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS E MANUAL DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO
- CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO - ISC
- CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS E MANUAL DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO
- CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE INFECÇÃO EM CIRURGIAS COM IMPLANTES/PRÓTESES



Critérios Diagnósticos de IRAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Acesse o Portal do Ministério da Saúde Destaque do governo Acesse o Portal do Governo Brasileiro

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

FAÇA SUA BÚSCA AQUI

INÍCIO | A AGÊNCIA | SALA DE IMPRENSA | SERVIÇOS | ALERTAS E INFORMES | LEGISLAÇÃO | EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO | CIDADÃO | PROFISSIONAL DE SAÚDE | SETOR REGULADO

TAMANHO DO TEXTO: A- A+

Assunto de Interesse

- Arquitetura e Engenharia
- Aulas, cursos, publicações e seminários
- Câmara Setorial
- Controle de Infecção em Serviços de Saúde
- Eventos
- Informes
- Organização dos Serviços de Saúde
- Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde - PNAAS
- Roteiros de Inspeção

Início / Serviços de Saúde / Controle de Infecção em Serviços de Saúde

voltar

Critérios Nacionais de Infecção em Serviços de Saúde

- :: Corrente Sanguínea
- :: Neonatologia
- :: Sítio Cirúrgico
- :: Trato Respiratório
- :: Trato Urinário

Acesso fácil

- Certificação de Boas Práticas
- Autorização de Funcionamento - AFE
- Autorização Especial - AE
- Peticionamento
- Comunicação de eventos adversos a medicamentos por usuários



Indicador Nacional de IRAS

- Definição de indicador nacional:
 - ✓ Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea
 - ✓ Notificação: 10 ou mais leitos de UTI

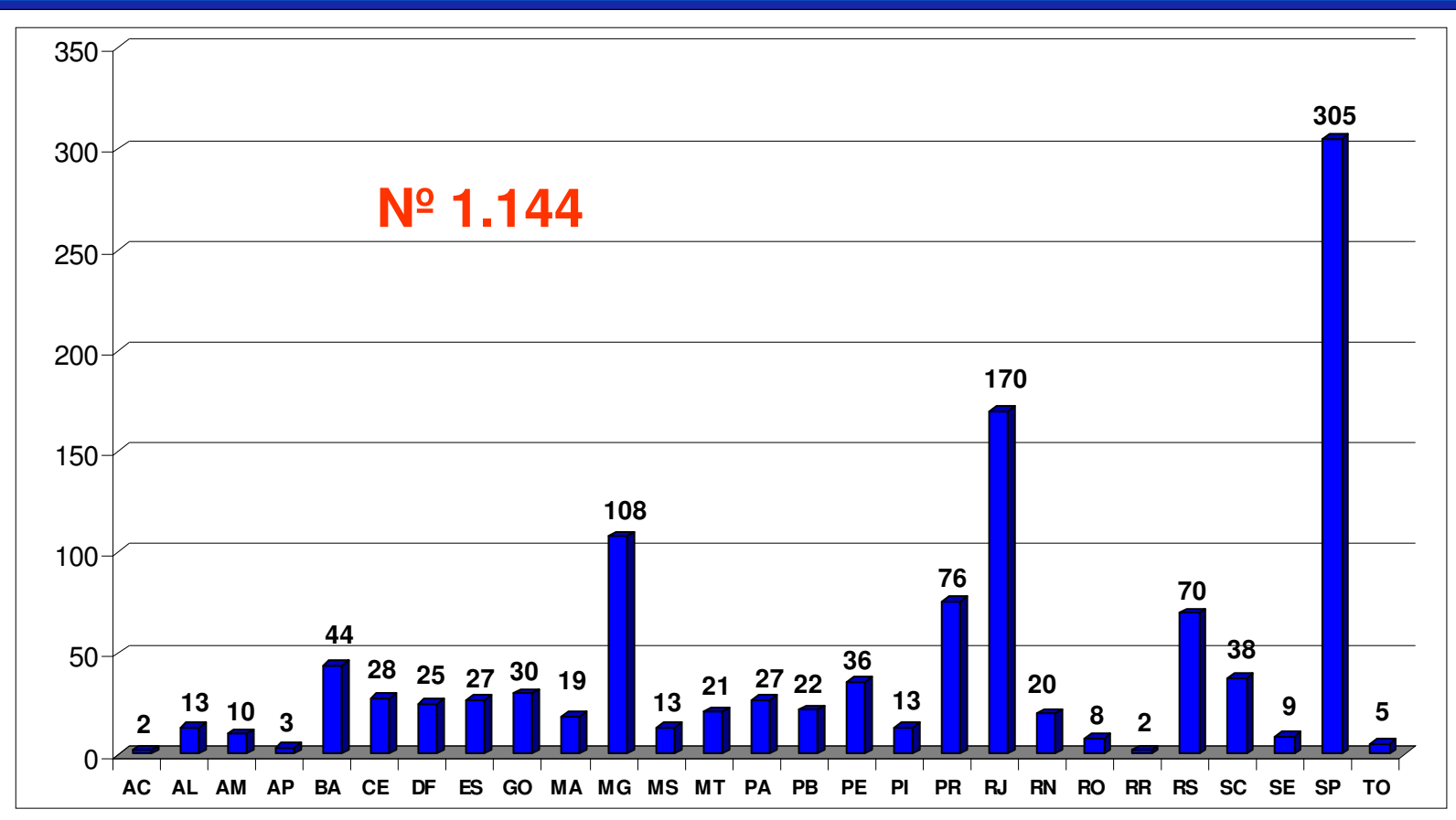
EAS PRIORITÁRIOS:

10 OU MAIS LEITOS DE UTI ADULTO, PEDIÁTRICO OU NEONATAL



Monitoramento

Hospitais monitorados



Monitoramento

Natureza / Organização	N. Hospitais
Empresa Privada	438
Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	346
Administração Direta Da Saúde (MS,SES e SMS)	216
Administração Indireta - Autarquias	41
Administração Indireta - Fundação Pública	31
Administração Direta De Outros Órgãos (MEC, Marinha,Etc.)	21
Fundação Privada	20
Cooperativa	17
Administração Indireta - Organização Social Publica	9
Serviço Social Autônomo	3
Administração Indireta - Empresa Publica	2
Total	1.144



Cadastro CCIH 2010/2011

FORMULÁRIO NACIONAL DE CADASTRO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO POR ESTADO	
ACRE http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4484	PARAÍBA http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4472
ALAGOAS http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4470	PARANÁ http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4488
AMAPA http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4482	PERNAMBUCO http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4471
AMAZONAS http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4465	PIAUÍ http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4475
BAHIA http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4468	RIO DE JANEIRO http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4464
CEARÁ http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4474	RIO GRANDE DO NORTE http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4473
DISTRITO FEDERAL http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4477	RIO GRANDE DO SUL http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4489
ESPÍRITO SANTO http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4485	RONDONIA http://formsus.datasus.gov.br/admin/aplicacao.php?acao=alterar&id_aplicacao=4487
GOIÁS http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4478	RORAIMA http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4486
MARANHÃO http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4476	SANTA CATARINA http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4454
MATO GROSSO http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4480	SÃO PAULO http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4458

www.anvisa.gov.br



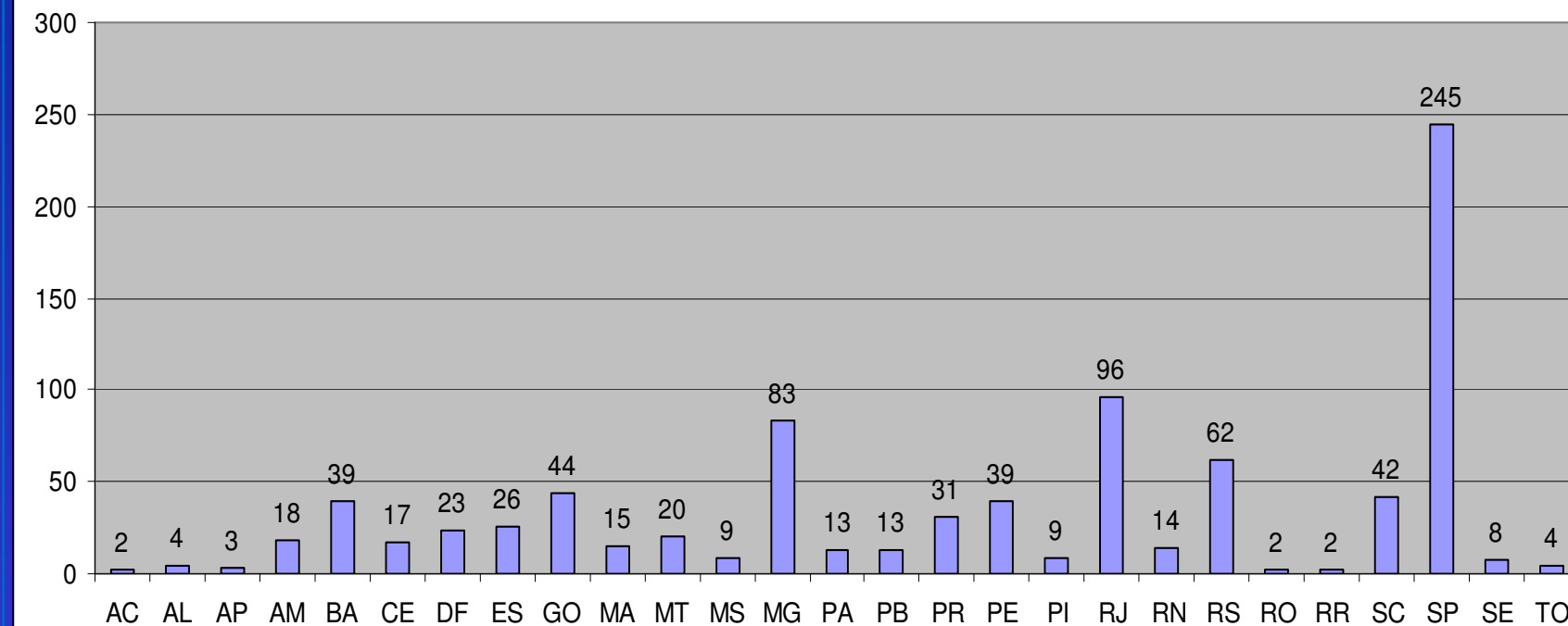
Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Cadastro CCIH 2010/2011

EAS PRIORITARIOS CADASTRADOS

N: 883 (até 04.05.2011)



Fonte: Cadastro das CCIH – 2010/2011



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Aliança Mundial para a Segurança do Paciente

Desafios Globais



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Declaração de compromisso na luta contra as infecções relacionadas a assistência à saúde em 30/11/2007 – MERCOSUL



Declaração de Compromisso na Luta contra as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde

Eu, Dr. José Gomes Temporão, Ministro da Saúde da República, por ocasião da XXIII Reunião dos Ministros da Saúde do Mercosul, realizada na cidade de Punta del Este, Uruguai, em 30 de novembro de 2007.

Reconhecendo que as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde representam elevada carga de morbidade e mortalidade, assim como custos econômicos para os pacientes e para os Sistemas de Saúde em todo o mundo;

Considerando que se pode prevenir grande parte dessas infecções;

Reconhecendo a iniciativa do Programa Desafio Global da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, no âmbito das Infecções relacionadas à Assistência à Saúde a nível mundial;

Destacando que temos uma oportunidade excepcional para reduzir as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde na República Federativa do Brasil;

Resolvo trabalhar para reduzir as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde da seguinte forma:

Reconhecendo a importância das Infecções relacionadas à Assistência à Saúde;

Organizando campanhas ou aperfeiçoando as já iniciadas, em nível nacional, com a finalidade de promover e melhorar a prática dos profissionais da área da saúde;

Disponibilizando acesso à informação confiável sobre as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde, para que se adotem medidas efetivas e oportunas;

Intercambiando experiências e dados de vigilância, com os países do Mercosul, em nome da Segurança do Paciente;

Considerando a possibilidade de utilizar as estratégias e métodos disponíveis para prevenir e controlar as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde, que se refere à higiene das mãos, a segurança do sangue,

imunizações, assim como à segurança dos procedimentos clínicos e segurança em gestão da água, saneamento e resíduos hospitalares.

Resolvo trabalhar com os profissionais e as associações de saúde do país para:

Promover a adoção de regras de procedimento e de melhor conduta, a fim de reduzir o risco de Infecções relacionadas à Assistência à Saúde;

Incentivar e apoiar a colaboração com instituições de pesquisa, escolas de formação, faculdades, universidades e entidades de outros Estados-Membros da OPAS/OMS para aproveitar o maior conhecimento e experiência na esfera das Infecções relacionadas à Assistência à Saúde;

Incentivar a alta gestão na área da saúde e apoiar funcionários modelo para dar o exemplo com sua conduta como uma medida destinada à promoção de intervenções para reduzir as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde.

JOSÉ GOMES TEMPORÃO
Ministro de Estado da Saúde



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

www.anvisa.gov.br

Cirurgias Seguras Salvam Vidas



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Cirurgias Seguras Salvam Vidas

Ferramentas da OMS

- Manual Cirurgias Seguras Salvam Vidas
- Guia de Implantação
- Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica





Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br



ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

World Health Organization
20 Avenue Appia
CH - 1211 Geneva 27
Switzerland
Tel. +41 (0) 22 791 50 60

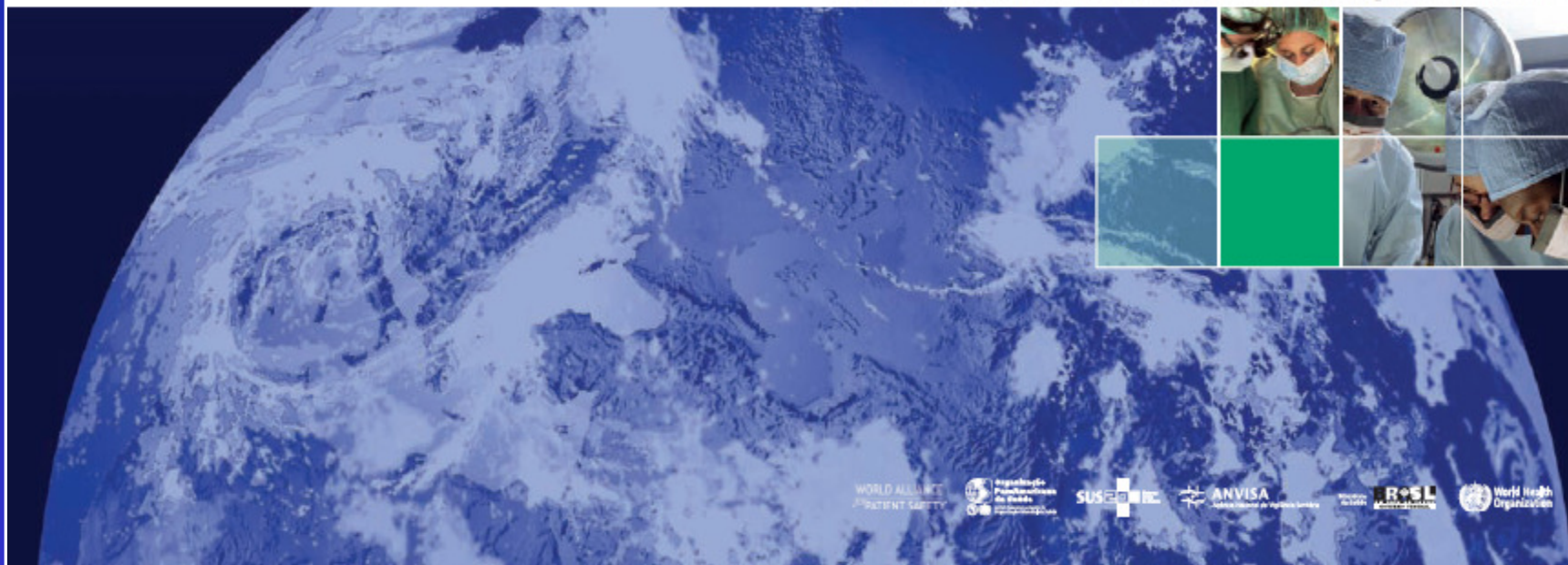
Email
patientsafety@who.int

Por favor, visite nosso endereço na Internet:
www.who.int/patientsafety/en/

www.who.int/patientsafety/challenge/safe_surgery/en/

CIRURGIAS SEGURAS SALVAM VIDAS

SEGUNDO DESAFIO GLOBAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



WORLD ALLIANCE
FOR PATIENT SAFETY

Agência
Nacional de Vigilância
Sanitária

SUS
SISTEMA ÚNICO DE REGISTRO EM SAÚDE

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

R&S
RESEARCH & SOLUTIONS

World Health
Organization



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

CIRURGIAS SEGURAS SALVAM VIDAS



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA DA OMS

ÚTIL EM SALAS DE OPERAÇÕES
DE TODO MUNDO

- ASSEGURA AO PACIENTE:
- A OPERAÇÃO CORRETA
 - ANESTESIA SEGURA
 - PREVENÇÃO DE INFECÇÕES
 - EQUIPE DE TRABALHO CIRÚRGICA EFICAZ

CIRURGIAS SEGURAS
SALVAM VIDAS

ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA (PRIMEIRA EDIÇÃO)

Antes da indução anestésica



Antes da incisão



Antes de o paciente sair da sala de operações

ENTRADA	
<input type="checkbox"/>	PACIENTE CONFIRMOU • IDENTIDADE • SÍTIO CIRÚRGICO • PROCEDIMENTO • CONSENTIMENTO
<input type="checkbox"/>	SÍTIO DEMARCADO/NÃO SE APLICA
<input type="checkbox"/>	VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA ANESTÉSICA CONCLUÍDA
<input type="checkbox"/>	OXÍMETRO DE PULSO NO PACIENTE E EM FUNCIONAMENTO
O PACIENTE POSSUI:	
ALERGIA CONHECIDA?	
<input type="checkbox"/>	NÃO
<input type="checkbox"/>	SIM
VIA AÉREA DIFÍCIL/RISCO DE ASPIRAÇÃO?	
<input type="checkbox"/>	NÃO
<input type="checkbox"/>	SIM, E EQUIPAMENTO/ASSISTÊNCIA DISPONÍVEIS
RISCO DE PERDA SANGÜÍNEA > 500 ML (7 ML/KG EM CRIANÇAS)?	
<input type="checkbox"/>	NÃO
<input type="checkbox"/>	SIM, E ACESSO ENDOVENOSO ADEQUADO E PLANEJAMENTO PARA FLUIDOS

PAUSA CIRÚRGICA	
<input type="checkbox"/>	CONFIRMAR QUE TODOS OS MEMBROS DA EQUIPE SE APRESENTARAM PELO NOME E FUNÇÃO
<input type="checkbox"/>	CIRURGIÃO, ANESTESIOLOGISTA E ENFERMEIRO CONFIRMAM VERBALMENTE: • IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE • SÍTIO CIRÚRGICO • PROCEDIMENTO
EVENTOS CRÍTICOS PREVISTOS	
<input type="checkbox"/>	REVISÃO DO CIRURGIÃO: QUAIS SÃO AS ETAPAS CRÍTICAS OU INESPERADAS, DURAÇÃO DA OPERAÇÃO, PERDA SANGÜÍNEA PREVISTA?
<input type="checkbox"/>	REVISÃO DA EQUIPE DE ANESTESIA: HÁ ALGUMA PREOCUPAÇÃO ESPECÍFICA EM RELAÇÃO AO PACIENTE?
<input type="checkbox"/>	REVISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: OS MATERIAIS NECESSÁRIOS, COMO INSTRUMENTAIS, PRÓTESES E OUTROS ESTÃO PRESENTES E DENTRO DA VALIDADE DE ESTERILIZAÇÃO? (INCLUINDO RESULTADOS DO INDICADOR)? HÁ QUESTÕES RELACIONADAS A EQUIPAMENTOS OU QUAISQUER PREOCUPAÇÕES?
A PROFILAXIA ANTIMICROBIANA FOI REALIZADA NOS ÚLTIMOS 60 MINUTOS?	
<input type="checkbox"/>	SIM
<input type="checkbox"/>	NÃO SE APLICA
AS IMAGENS ESSENCIAIS ESTÃO DISPONÍVEIS?	
<input type="checkbox"/>	SIM
<input type="checkbox"/>	NÃO SE APLICA

SAÍDA	
O PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM OU DA EQUIPE MÉDICA CONFIRMAM VERBALMENTE COM A EQUIPE:	
<input type="checkbox"/>	O NOME DO PROCEDIMENTO REGISTRADO
<input type="checkbox"/>	SE AS CONTAGENS DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS, COMPRESSAS E AGULHAS ESTÃO CORRETAS (OU NÃO SE APLICAM)
<input type="checkbox"/>	COMO A AMOSTRA PARA ANATOMIA PATOLÓGICA ESTÁ IDENTIFICADA (INCLUINDO O NOME DO PACIENTE)
<input type="checkbox"/>	SE HÁ ALGUM PROBLEMA COM EQUIPAMENTO PARA SER RESOLVIDO
<input type="checkbox"/>	O CIRURGIÃO, O ANESTESIOLOGISTA E A EQUIPE DE ENFERMAGEM REVISAM PREOCUPAÇÕES ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO E O MANEJO DESTA PACIENTE
<hr/> Assinatura	

ESTA LISTA DE VERIFICAÇÃO NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER ABRANGENTE. ACRÉSCIMOS E MODIFICAÇÕES PARA ADAPTAÇÃO À PRÁTICA LOCAL SÃO RECOMENDADOS.

Vantagens da Lista de Verificação

- Pode ser adaptada à realidade local
- Baseada em evidências científicas
- Avaliada em diversos serviços de saúde
- Requer recursos mínimos para implantação



Dificuldades

- Falta de comunicação entre os membros da equipe cirúrgica
- Pouca orientação para promover um trabalho de equipe efetivo
- Falta de apoio da diretoria



Como **NÃO** usar a lista de verificação de segurança cirúrgica



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Proteção à Saúde

- Agrotóxicos e Toxicologia
- Alimentos
- Cosméticos
- Derivados do Tabaco
- Laboratórios
- Medicamentos
- Portos, Aeroportos e Fronteiras
- Produtos para a Saúde
- Saneantes
- Sangue, Tecidos e Órgãos
- Serviços de Saúde

Pós - Comercialização Pós - Uso

- Vigilância
- Farmacovigilância
- Regulação Econômica
- Hemovigilância
- Fiscalização
- Tecnovigilância
- Propaganda

SNVS - Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

Consulta Produtos

Notificação Anvisa

Anvisa participa de campanha por cirurgia segura

X FECHAR

13 de maio de 2010



Melhorar a segurança do cuidado cirúrgico em todo o mundo, definindo padrões de segurança que podem ser aplicados em todos os países membros da Organização Mundial de Saúde (OMS). Esse é o objetivo do 2º Desafio Mundial para a Segurança do Paciente, lançado nesta quinta-feira (13).

Por meio do projeto "Cirurgias Seguras Salvam Vidas", o foco da iniciativa é a adoção, nos hospitais, de uma lista de verificações, um checklist padronizado, preparado por especialistas para ajudar as equipes cirúrgicas a reduzirem as ocorrências de danos ao paciente.

A utilização do checklist nos centros hospitalares possibilita uma avaliação integral do paciente, antes e depois de cada procedimento cirúrgico. A medida também garante que eventos adversos apresentados em salas de cirurgia e recuperação sejam registrados de forma efetiva e possibilita ainda uma adequada atenção do paciente pós cirúrgico, tanto na sala de recuperação como no leito hospitalar.

O lançamento do projeto, fruto de uma parceria entre a Anvisa, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)/OMS, o Ministério da Saúde e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões ocorre no Auditório Emilio Ribas, do Ministério da Saúde, às 11h.

Confira os materiais colocados à disposição pela campanha:

- Manual
- Guia
- Lista de verificações



A Anvisa oferece um meio de você relatar problemas encontrados em seu dia-a-dia no uso dos produtos sob vigilância sanitária.

[ACESSE AQUI](#)

Agenda Regulatória

A Anvisa quer melhorar a sua atuação.

ANVISA



Uma Assistência Limpa é uma Assistência mais Segura



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

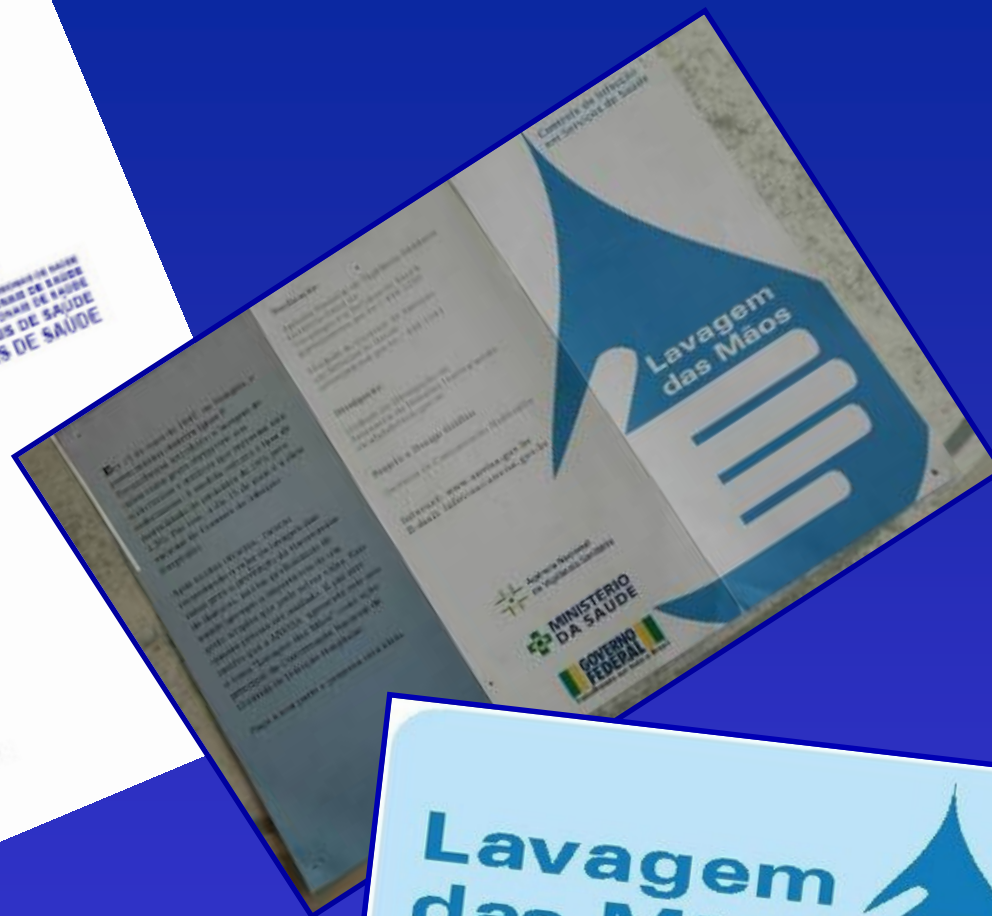
www.anvisa.gov.br

Higienização das Mãos em Serviços de Saúde



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br



BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lavar as Mãos. Brasília, 1989.



Higienização das Mãos em Serviços de Saúde

Preparação alcoólica!



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

✓ Adesão

- Adesão à HM difere entre diferentes unidades e países, mas geralmente é menor que 40% ¹
- Principais fatores para a não adesão à HM ²:
 - Grande número de atividades
 - Irritação na pele
 - Acreditar que o uso de luvas dispensa a HM
 - Falta de conhecimento

¹Pittet & Boyce. *Lancet Infectious Diseases* 2001;

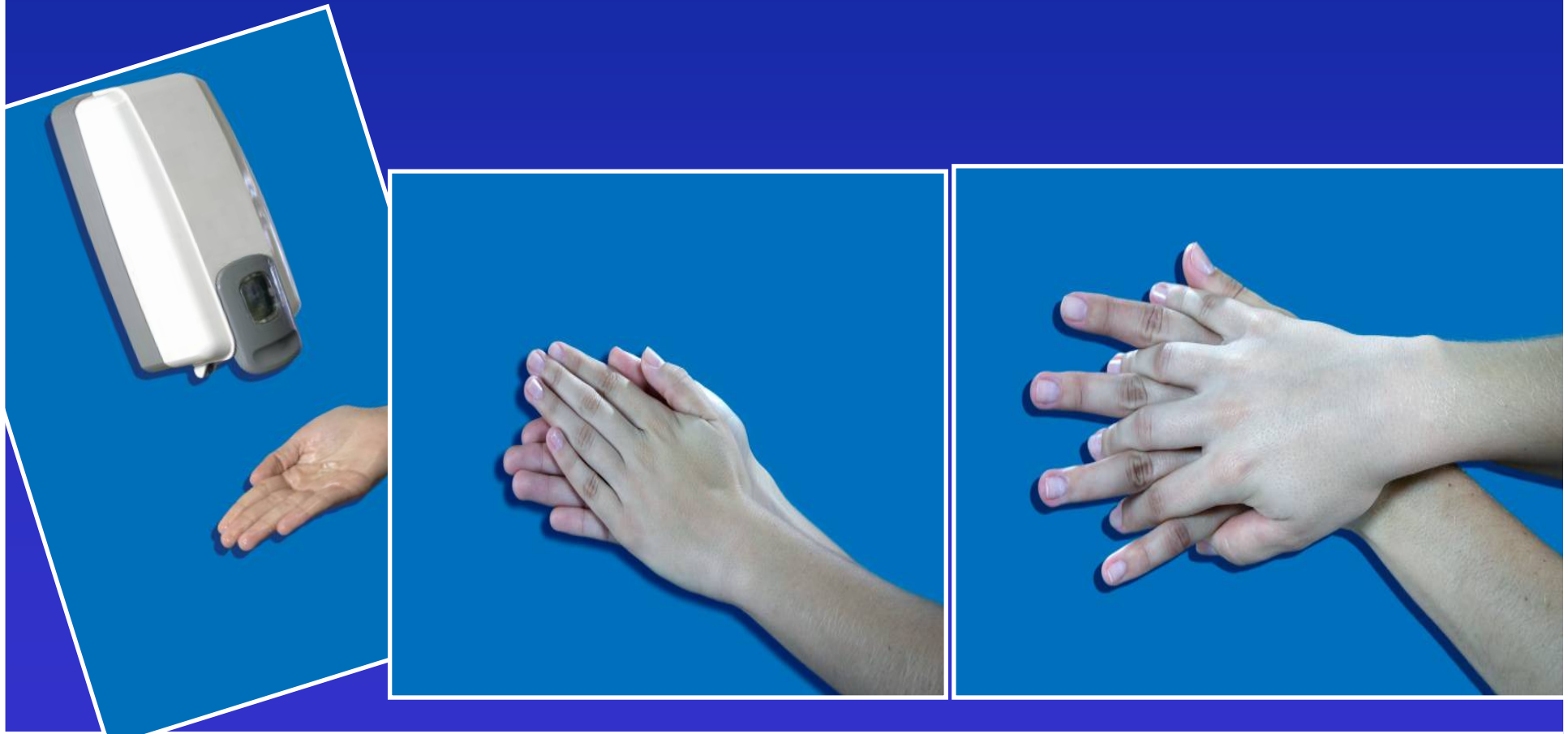
²Pittet, D. et al. *Ann Intern Med* 1999.

✓ Adesão

Falta de tempo é o maior obstáculo para HM



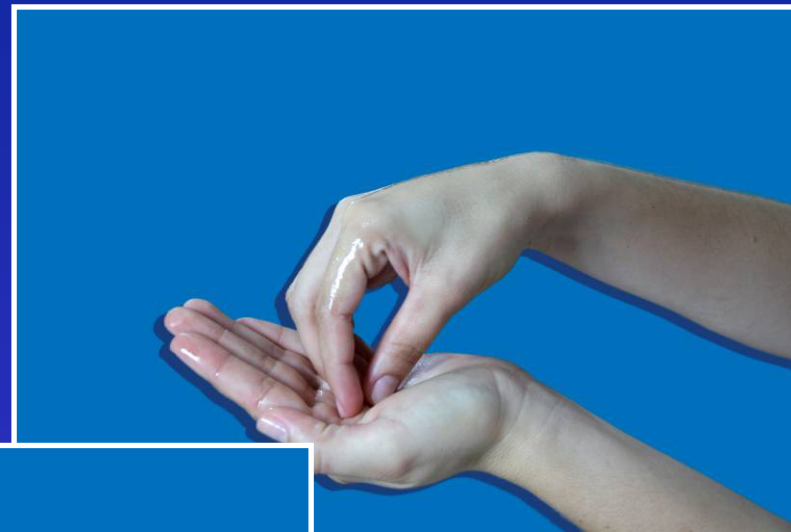
Fricção antisséptica das mãos



Fricção antisséptica das mãos



Fricção antisséptica das mãos





Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

✓ Disponibilização



✓ Disponibilização



NO PONTO DE ASSISTÊNCIA



Higienização Simples das Mãos

A HM com água e sabonete ainda é necessária?



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Higienização Simples das Mãos



A eficácia deste procedimento depende do tempo e da técnica

Higienização Simples das Mãos



Palma a palma



Dorsos das mãos

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Ministério da Saúde. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília, 2007.



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

www.anvisa.gov.br

Higienização Simples das Mãos



Interdigitais



Dorsos dos dedos

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Ministério da Saúde. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília, 2007.



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

www.anvisa.gov.br

Higienização Simples das Mãos



Polegares



Polpas digitais e unhas

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Ministério da Saúde. *Higienização das Mãos em Serviços de Saúde*. Brasília, 2007.



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

www.anvisa.gov.br

Higienização Simples das Mãos



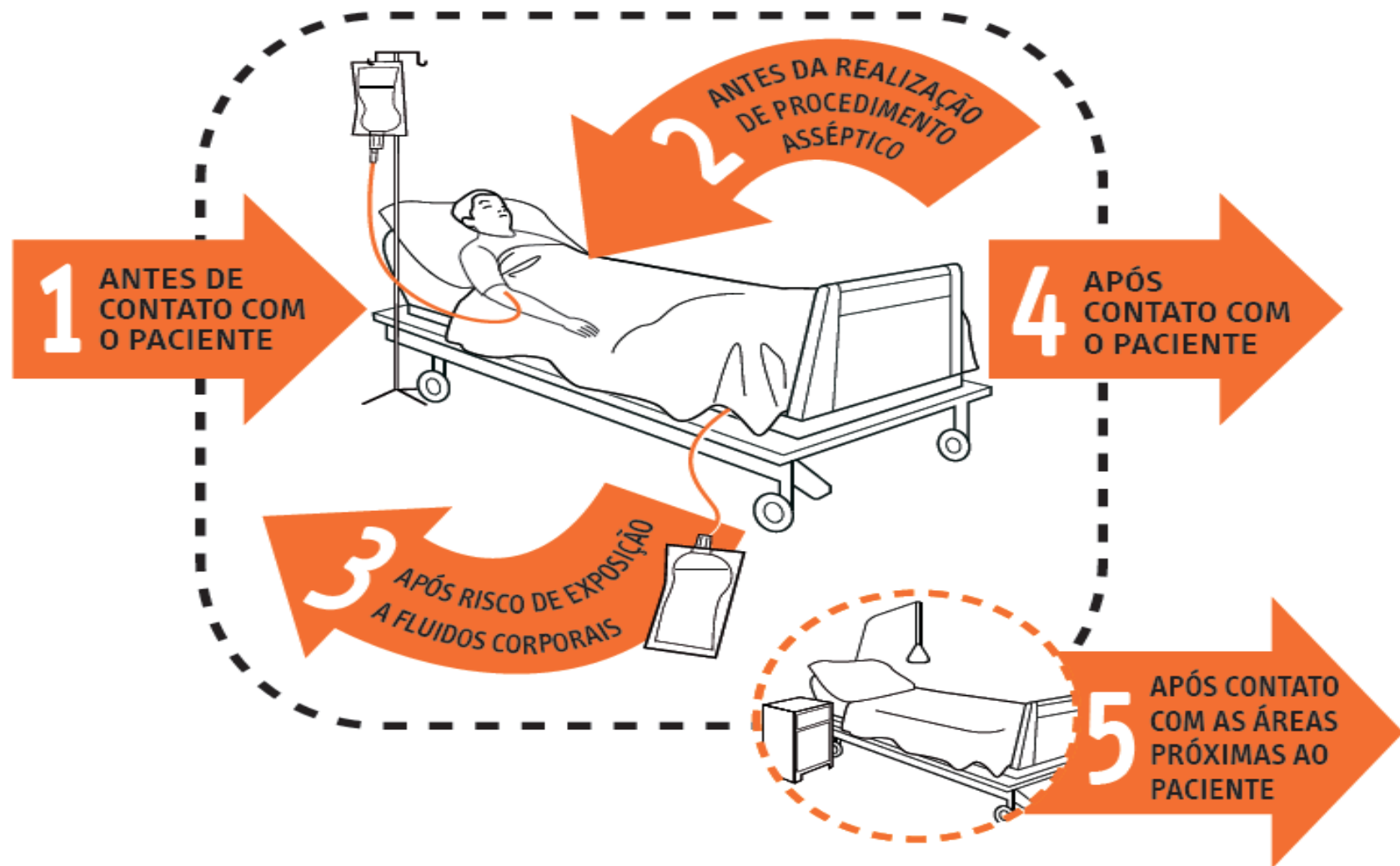
BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Ministério da Saúde. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília, 2007.



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

www.anvisa.gov.br

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



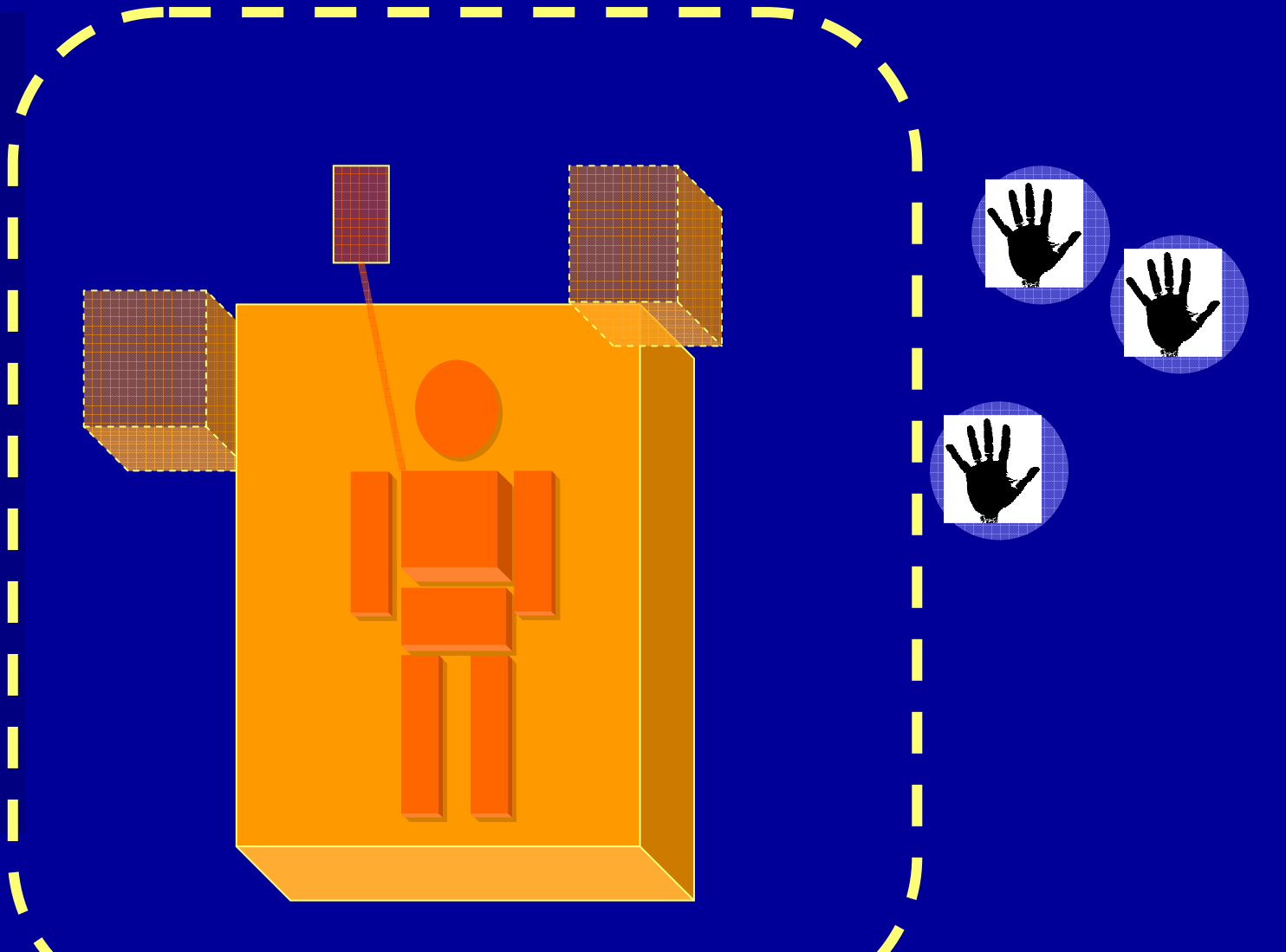
Situações desnecessárias

✓ Higiene de Mãos adicional

Ações de higiene de mãos quando não estão indicadas (de acordo com os 5 momentos).

Exemplo:

✓ Higiene de mãos no corredor

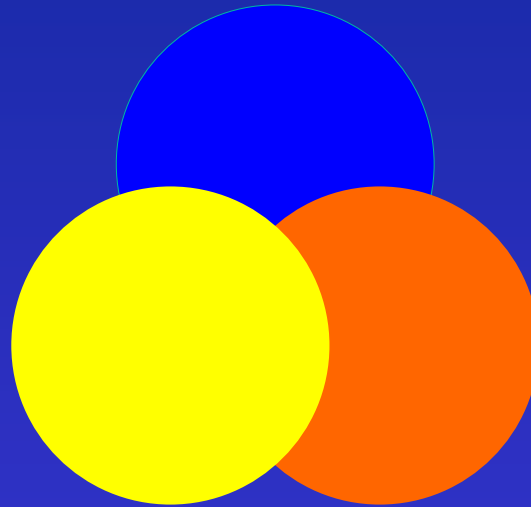




✓ Monitoramento

Para mensurar

Para auxiliar nos
resultados
desejados



Para motivar



✓ Regulamentação

→ RDC 42/2010 - disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos

Principais pontos

- Disponibilização de preparações alcoólicas
- Locais dos dispensadores
- Preparação alcoólica para as mãos
- Composição e o modo de preparo da manipulação de preparação alcoólica



Estratégia Multimodal da OMS de Melhoria da HM



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Estratégia Multimodal da OMS

- 5 componentes para melhorar a HM nos serviços de saúde

Mudança de sistema

+

Educação e capacitação

+

Avaliação e retorno

+

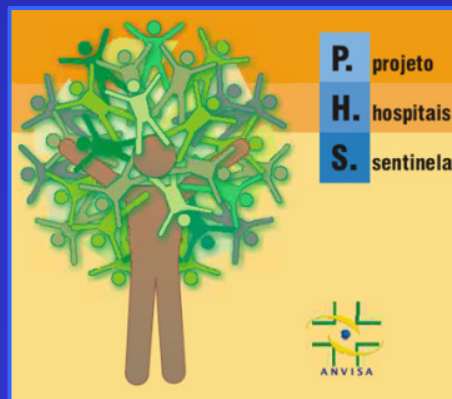
Lembretes no local de trabalho

+

Clima institucional de segurança para HM

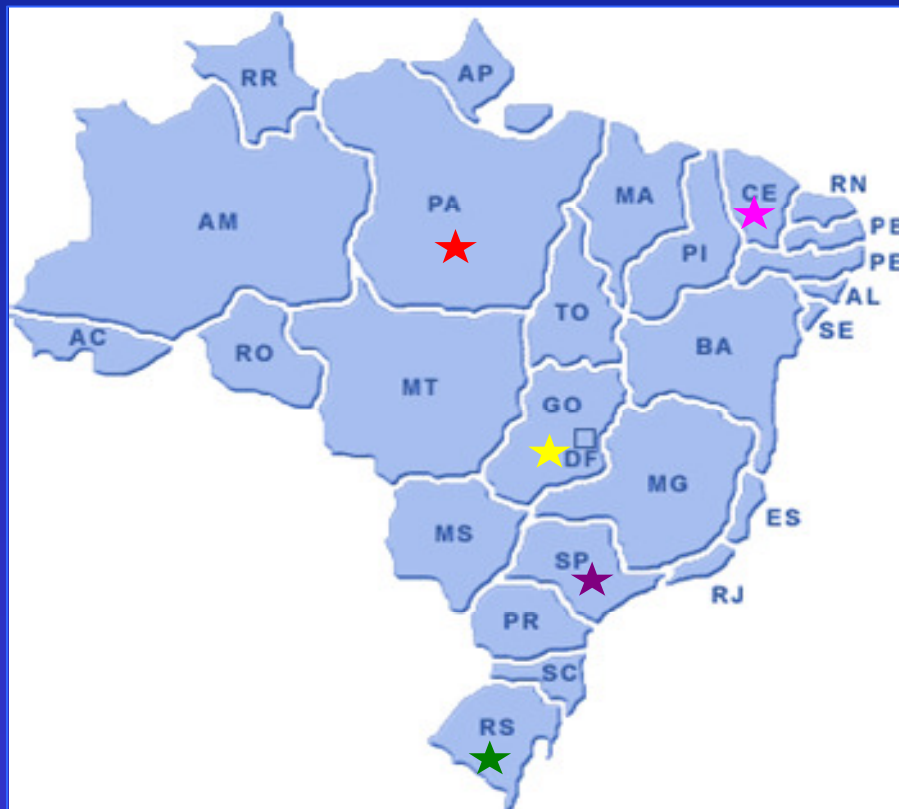
Estratégia Anvisa/MS - OPAS/OMS

- Anvisa - Convite aos Hospitais da Rede Sentinela para aplicação da Estratégia multimodal da OMS de melhoria de higienização das mãos



Pesquisa HM

Anvisa/MS - OPAS/OMS



★ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – PA
2 unidades, 32 leitos, 164 profissionais de saúde

★ Hospital Albert Sabin – CE
3 unidades, 32 leitos, 300 profissionais de saúde

★ Hospital Regional da Asa Norte – DF
2 unidades, 12 leitos, 104 profissionais de saúde

★ Hospital Albert Einstein – SP
7 unidades, 280 leitos, 980 profissionais de saúde

★ Hospital das Clínicas de Porto Alegre – RS
5 unidades, 752 leitos, 720 profissionais de saúde



Estratégia Multimodal da OMS para HM

- Ferramentas da OMS



27 Ferramentas Traduzidas

www.anvisa.gov.br

↳ serviços de saúde/control de infecção em serviços de saúde/ projetos/ segurança do paciente em serviços de saúde

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Água

Como Higienizar as Mãos com Água

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE

2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASÉPTICO

3 APÓS RISCO DE CONTATO COM A RUÍDA (SUSPEITO)

4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE

5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PERIÓRBITAIS DO PACIENTE

1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	COMO: Higienizar as mãos antes de entrar no quarto de um paciente ou antes de tocar nele. PORQUÊ: Para a prevenção de infecções, reduzir o risco de contaminação do paciente e do profissional.
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASÉPTICO	COMO: Higienizar as mãos imediatamente antes de qualquer procedimento aséptico. PORQUÊ: Para a prevenção de infecções, reduzir o risco de contaminação do paciente e do profissional.
3 APÓS RISCO DE CONTATO COM A RUÍDA (SUSPEITO)	COMO: Higienizar as mãos imediatamente após o contato com a ruído (suspeito). PORQUÊ: Para a prevenção de infecções, reduzir o risco de contaminação do paciente e do profissional.
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	COMO: Higienizar as mãos imediatamente após o contato com o paciente. PORQUÊ: Para a prevenção de infecções, reduzir o risco de contaminação do paciente e do profissional.
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PERIÓRBITAIS DO PACIENTE	COMO: Higienizar as mãos imediatamente após o contato com as áreas periórbital do paciente. PORQUÊ: Para a prevenção de infecções, reduzir o risco de contaminação do paciente e do profissional.



7. Luvas:



As luvas não substituem a necessidade de higienização das mãos com preparações alcoólicas ou com água e sabonete (IB).

As luvas protegem as mãos da equipe do contato com sangue e fluidos corporais, pele não íntacta e membrana mucosa (IC).

Remova as luvas após assistir ao paciente. Não use o mesmo par de luvas ao entrar em contato com outro paciente (IB).

Troque ou remova as luvas ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao mesmo paciente (II).

Não reutilizar o par de luvas (IB)

(Veja a Folha Informativa 6; Uso de Luvas

<http://www.who.int/patientsafety/challenge/en/>).

8. Anti-sepsia Cirúrgica das Mãos ou Preparo Pré-Operatório das Mãos:



Se as mãos estiverem visivelmente sujas, proceda à higienização com água e sabonete comum (II).

Remova as jóias (IB).

Use anti-séptico degermante ou preparação alcoólica com efeito residual ou persistente antes de calçar as luvas cirúrgicas (IB).

Se não houver garantia da qualidade da água, use uma preparação alcoólica com efeito residual ou persistente antes de calçar as luvas cirúrgicas (II).

Ao usar anti-séptico degermante, fricção as mãos e antebraços por 2 a 5 minutos, conforme recomendado pelo fabricante (IB).

Ao usar preparação alcoólica com efeito residual ou persistente, siga as recomendações do fabricante, usando o suficiente para manter as mãos e antebraços úmidos com a

preparação durante o procedimento. Deixe as mãos secarem completamente antes de calçar as luvas cirúrgicas (IB).

Não combine a anti-sepsia cirúrgica das mãos (com anti-séptico degermante) e a fricção de anti-séptico nas mãos (com preparações alcoólicas), seqüencialmente (II)



9. Unhas das mãos:

Não use unhas postiças quando entrar em contato direto com o paciente (IA).

Mantenha as unhas naturais, limpas e curtas (0,5 cm de comprimento) (II).

Classificação das evidências:

CATEGORIA IA: Recomendada para a implementação e fortemente embasada em estudos experimentais, clínicos ou epidemiológicos bem delineados.

CATEGORIA IB: Fortemente recomendada para a implementação e embasada em alguns estudos experimentais, clínicos ou epidemiológicos e em forte base racional.

CATEGORIA IC: Implementação exigida, conforme regulamentação ou norma federal e/ou estadual.

CATEGORIA II: Sugerido para implementação e apoiada em estudos clínicos ou epidemiológicos sugestivos ou em base racional ou consenso por uma equipe de especialistas.

Para obter as Diretrizes completas e um Resumo Executivo, acesse: www.anvisa.gov.br/pnac/04/index.html

A OMS agradece pelos comentários e retornos sobre este folheto. As sugestões devem ser enviadas à Secretaria da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, EIP/WHO, Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, Organização Mundial de Saúde, World Health Organization, Avenue Appia 20, CH-1211 Geneva 27, Switzerland patientsafety@who.int

A Organização Mundial de Saúde tomou todas as precauções cabíveis para verificar a informação contida neste informativo. Entretanto, o material publicado está sendo distribuído sem qualquer garantia expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso deste material é do leitor. A Organização Mundial de Saúde não se responsabiliza em hipótese alguma pelos danos provocados pelo seu uso.

DIRETRIZES DA OMS SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE (VERSÃO AVANÇADA)

AS 9 RECOMENDAÇÕES-CHAVE PARA A MELHORIA DAS PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Uma Assistência Limpa e uma Assistência mais Segura

MÃOS LIMPAS SÃO MÃOS SEGURAS. AS MÃOS ESTÃO LIMPAS?

As 5 Momentos para a higienização das mãos

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS Quando e Como Fazer

1	ANTES DO CONTATO COM O PACIENTE	Antes de qualquer procedimento
2	ANTES DE UM PROCEDIMENTO LIMPO	Antes de procedimentos limpos, como cateterização, aspiração, inserção de cateteres, procedimentos de diagnóstico e procedimentos de emergência
3	DEPOIS DO CONTATO COM O PACIENTE	Após qualquer procedimento
4	DEPOIS DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	Após contato com sangue, secreções, lágrimas, suor, vômito, fezes ou urina
5	DEPOIS DO CONTATO COM O AMBIENTE DO PACIENTE	Após contato com superfícies e objetos no ambiente do paciente



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

ANEXO 10
FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO

Nome: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Observador (a): _____ Instituição: _____
 Assessor (a): _____ Instituição: _____
 Coordenador (a): _____ Instituição: _____

Dia	Substância A		Substância B		Substância C	
	1	2	1	2	1	2
1	1	2	1	2	1	2
2	1	2	1	2	1	2
3	1	2	1	2	1	2
4	1	2	1	2	1	2
5	1	2	1	2	1	2
6	1	2	1	2	1	2
7	1	2	1	2	1	2
8	1	2	1	2	1	2
9	1	2	1	2	1	2
10	1	2	1	2	1	2

ANEXO 11
Medição do consumo de produtos na intervenção de higienização
Painéis de Consumo de Sabonete e Preparação de Solução

Objetivo:
 Determinar o consumo de sabonete e água em cada unidade de observação para a avaliação da intervenção. Para isso, é necessário registrar o consumo de sabonete e água em cada unidade de observação durante a intervenção.

Método:
 Registrar o consumo de sabonete e água em cada unidade de observação durante a intervenção. Para isso, é necessário registrar o consumo de sabonete e água em cada unidade de observação durante a intervenção.

Questões gerais:
 Qual o método de medição utilizado para a medição do consumo de sabonete e água? Sim Não (Justificar)

Por que método de medição foi utilizado? _____

Com que frequência foram realizadas as medições? Diária Semanal Mensal Outro (Justificar)

Sobre os dados:
 Os dados de consumo de sabonete e água foram coletados em cada unidade de observação durante a intervenção. Para isso, é necessário registrar o consumo de sabonete e água em cada unidade de observação durante a intervenção.

ANEXO 12
O PRIMEIRO DESAFIO GLOBAL PARA A SAÚDE PÚBLICA É AUMENTAR A ACESSIBILIDADE ÀS ÁGUAS POTÁVEIS E A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Material promocional como parte de uma estratégia de comunicação

Os países de baixa e média renda enfrentam desafios únicos para garantir que todos tenham acesso a água potável e saneamento básico. A falta de acesso a esses serviços básicos é uma das principais causas de doenças e mortes evitáveis. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) lançaram o Primeiro Desafio Global para a Saúde Pública em 2018, com o objetivo de garantir que todos tenham acesso a água potável e saneamento básico até 2030.

Este material promocional é uma ferramenta para ajudar a conscientizar o público sobre a importância de garantir o acesso a esses serviços básicos. O material contém informações sobre a situação atual, os desafios enfrentados e as ações necessárias para garantir o acesso a esses serviços básicos.

Objetivos:

- Aumentar a conscientização do público sobre a importância de garantir o acesso a água potável e saneamento básico.
- Promover a adoção de práticas de higiene pessoal e ambiental.
- Encorajar a participação da comunidade na melhoria dos serviços de água potável e saneamento básico.

Palavras-chave:
 Saúde pública, água potável, saneamento básico, higiene pessoal, comunidade, participação.

ANEXO 13
Análise sobre a Situação do Serviço de Higienização das Mãos

Objetivo:
 Avaliar a situação do serviço de higienização das mãos em uma unidade de saúde, identificando pontos fortes e pontos fracos, e propondo ações para melhorar a qualidade do serviço.

Método:
 Realizar uma observação direta do serviço de higienização das mãos em diferentes momentos do dia e em diferentes locais da unidade de saúde. Registrar o número de observações realizadas, o número de observações com sucesso e o número de observações com falha.

Questões gerais:
 Qual o método de observação utilizado para a avaliação do serviço de higienização das mãos? Sim Não (Justificar)

Por que método de observação foi utilizado? _____

Com que frequência foram realizadas as observações? Diária Semanal Mensal Outro (Justificar)

ANEXO 14
Pesquisa para avaliação de tolerância e aceitação da preparação alcoólica em uso para a higienização das mãos

Objetivo:
 Avaliar a tolerância e a aceitação da preparação alcoólica em uso para a higienização das mãos em uma unidade de saúde.

Método:
 Realizar uma pesquisa de opinião com os profissionais de saúde e os usuários do serviço de higienização das mãos. Registrar o número de respostas recebidas, o número de respostas favoráveis e o número de respostas desfavoráveis.

Questões gerais:
 Qual o método de pesquisa utilizado para a avaliação da tolerância e aceitação da preparação alcoólica? Sim Não (Justificar)

Por que método de pesquisa foi utilizado? _____

Com que frequência foram realizadas as pesquisas? Diária Semanal Mensal Outro (Justificar)



Higienização das Mãos em Serviços de Saúde

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização das Mãos com preparações alcoólicas
(Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)

1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos segundo a quantidade recomendada pelo fabricante.
2. Fricione as palmas das mãos entre si.
3. Fricione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda de forma simétrica e abrangendo os dedos.
4. Fricione a palma da mão esquerda contra o dorso da mão direita de forma simétrica e abrangendo os dedos.
5. Fricione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta de forma simétrica, segurando o dedo.
6. Fricione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
7. Fricione as pontas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita de forma simétrica, fazendo um movimento circular.
8. Fricione as pontas das mãos com movimento circular.
9. Fricione as costas. Não cubra o pulso final.

Logos: ANVISA, Ministério da Saúde, FAPES

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Anti-sepsia ou Preparo Pré-Operatório das Mãos

1. Abra a tampa, molhe as mãos, antebraços e cotovelos.
2. Bebedor, com as mãos em posição, o antebraço e o punho nas mãos, antebraço e cotovelo. Não toque de novo em nenhuma superfície com anti-séptico, procure a parte do corpo, cotovelo e punho e esfregue por todo o corpo.
3. Limpe as unhas com as costas da moeda com impacto de unhas.
4. Fricione as mãos, observando todos, espaços interdigitais e antebraços por no mínimo 1 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.
5. Enxague as mãos em água corrente, no sentido da mão para cotovelo, evitando não voltar do produto. Não se toque com o corpo, punho ou pés, se a tampa não possuir tampão.
6. Enxague as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimento circular, evitando que se cubra os cotovelos ou cotovelo, evitando que se cubra os cotovelos ou cotovelo.

Logos: ANVISA, Ministério da Saúde, FAPES

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização Simples das Mãos

1. Abra a tampa e molhe as mãos, mantendo antebraços na pia.
2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos segundo a quantidade recomendada pelo fabricante.
3. Enxague as pontas das mãos, friccionando as mãos.
4. Enxague a palma da mão direita com a mão esquerda e vice-versa, utilizando movimento circular.
5. Enxague o dorso e fricione os espaços interdigitais.
6. Enxague o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta de forma simétrica, segurando o dedo, com movimento circular.
7. Enxague o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
8. Enxague as pontas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita de forma simétrica, fazendo movimento circular.
9. Enxague as costas com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
10. Enxague as mãos, evitando que cubra os cotovelos. Não cubra o cotovelo, punho ou pés, se a tampa não possuir tampão.
11. Enxague as mãos com papel toalha descartável, secando uma mão e seguindo pelo punho.

Para a técnica de Higienização Simples das Mãos, segure os movimentos básicos e substitua o sabão líquido sempre por um desinfetante a base de álcool.

Logos: ANVISA, Ministério da Saúde, FAPES


www.anvisa.gov.br

serviços de saúde/control de infecção em serviços de saúde/ publicações/cartazes



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

52
www.anvisa.gov.br

A high-speed photograph of a water droplet hitting a surface, creating a vertical column of water and concentric ripples. The background is a light blue gradient.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

apresentação

introdução

higienização das mãos

insumos

equipamentos

técnicas

outros aspectos

referências bibliográficas

glossário

ficha técnica

para imprimir (pdf)

The logo of ANVISA, featuring a stylized green and yellow cross with a central eye-like shape.

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

53
www.anvisa.gov.br

higienize suas mãos



 **ANVISA**
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

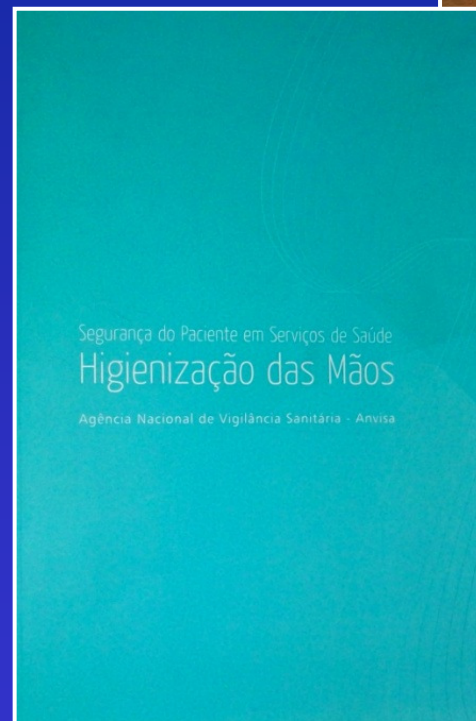
Ministério
da Saúde 
GOVERNO FEDERAL



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

Higienização das Mãos em Serviços de Saúde

- Kit HM em Serviços de Saúde
- Manual Segurança do Paciente - Higienização das Mãos



www.anvisa.gov.br

serviços de saúde/control de infecção em serviços de saúde/ publicações/manuais



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

Higienização das Mãos em Serviços de Saúde

- Elaboração e produção de vídeo sobre higienização das mãos (DVD)



www.anvisa.gov.br
serviços de saúde/control de infecção em serviços de saúde/ publicações/vídeos



Higienização das Mãos em Serviços de Saúde



Campanhas Mundiais de HM



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

5 de maio – Dia Mundial de Higienização das Mãos!



The screenshot shows the WHO website interface. At the top, there is an orange header with the WHO logo, the text "World Health Organization", "Patient Safety A World Alliance for Safer Health Care", and "SAVE LIVES Clean Your Hands". Below the header, there is a language dropdown menu set to "Português". The main content area features the title "Guia de Auto-avaliação para Higiene das Mãos 2011" and a sub-section "Introdução e Instruções para o Usuário". The text describes the guide as a systematic tool for situational analysis of hand hygiene promotion and practices. It also includes a section titled "Qual é o seu propósito?" and another titled "Quem deve utilizar o Guia de Auto-avaliação para Higiene das Mãos?".

Português

Guia de Auto-avaliação para Higiene das Mãos 2011

Introdução e Instruções para o Usuário

O **Guia de Auto-avaliação para Higiene das Mãos** é uma ferramenta sistemática com a qual pode-se proceder à análise situacional da promoção e práticas da higiene das mãos dentro de uma única instituição de saúde.

Qual é o seu propósito?

Além de provocar reflexão acerca dos recursos existentes e de suas realizações, o **Guia de Auto-avaliação para Higiene das Mãos**, também contribui para focar em planeamento e desafios futuros. Ele atua, particularmente, como ferramenta de diagnóstico, identificando elementos chave que requerem atenção e melhorias. Os resultados podem ser utilizados para facilitar o desenvolvimento de um plano de acção para o programa de higiene das mãos da instituição. O uso repetido do **Guia de Auto-avaliação para Higiene das Mãos** permitirá também a documentação do progresso ao longo do tempo.

Acima de tudo, esta ferramenta deverá ser um catalisador para implantação e sustentação de um amplo programa de higiene das mãos numa instituição de assistência à saúde.

Quem deve utilizar o Guia de Auto-avaliação para Higiene das Mãos?

<http://www.who.int/gpsc/5may/register/en/index.html>

http://www.who.int/gpsc/country_work/hhsa_framework/es/index.html



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

Autoavaliação para HM



The screenshot shows the ANVISA website interface. At the top, there is a banner for 'Saúde Ministério da Saúde' and 'BRASIL'. Below this is the ANVISA logo and the text 'Agência Nacional de Vigilância Sanitária'. A search bar indicates 'A BUSCA ESTA EM MANUTENÇÃO'. A navigation menu includes 'INÍCIO', 'A AGÊNCIA', 'SALA DE IMPRENSA', 'SERVIÇOS', 'ALERTAS E INFORMES', 'LEGISLAÇÃO', 'EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO', 'CIDADÃO', 'PROFISSIONAL DE SAÚDE', and 'SETOR REGULADO'. On the right, there are options for 'TAMANHO DO TEXTO' (A-, A+) and a '1º Enaviss' logo.

Assunto de Interesse

- Arquitetura e Engenharia
- Aulas, cursos, publicações e seminários
- Boletim Informativo - BITS
- Câmara Setorial
- Controle de Infecção em Serviços de Saúde
- Eventos
- Informes e Alertas
- Legislação
- Organização dos Serviços de Saúde
- Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde - PNA
- Roteiros de Inspeção

Serviços de Saúde

Saúde comemora dia mundial de higiene das mãos

4 de maio de 2011



Nesta quinta-feira (5/5), comemora-se o Dia Mundial de Higienização das Mãos. A data, definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), busca mobilizar profissionais de saúde, governo, administradores e gestores hospitalares para a importância da higienização das mãos na prevenção e redução das infecções, promovendo a segurança de pacientes, profissionais e usuários nos serviços de saúde.

Com o objetivo de mapear a situação da rede hospitalar no Brasil no que diz respeito às práticas de higienização das mãos, a Anvisa convida os estabelecimentos de saúde a fazerem uma reflexão sobre suas rotinas e a responderem ao questionário **Autoavaliação da Higienização das Mãos**, até o dia 15 de junho de 2011.

www.anvisa.gov.br



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Autoavaliação para HM

FormSUS
versão 3.0

Acesso

UIPEA

Sair

Opções

Dados Pessoais

Formulários

Campos

Notícia

Cores e Estilos

LOG

FormSUS

Sobre FormSUS

Manual

AUTO-AVALIAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Formulário | Resultado | Busca Ficha | Altera Ficha | Imprimir Formulário

A **Estrutura de Autoavaliação para Higiene das Mãos** é uma ferramenta sistemática com a qual pode se proceder à análise situacional da promoção e práticas da higiene das mãos dentro de uma única instituição de assistência à saúde.

Qual é o seu propósito? Além de provocar reflexão acerca dos recursos existentes e de suas realizações, o **Instrumento de Autoavaliação para Higiene das Mãos**, também contribui para focar em planejamento e desafios futuros. Ela atua, particularmente, como ferramenta de diagnóstico, identificando elementos chave que requerem atenção e melhorias. Os resultados podem ser utilizados para facilitar o desenvolvimento de um plano de ação para o programa de higiene das mãos da instituição. O uso repetido do **Instrumento de Autoavaliação para Higiene das Mãos** permitirá também a documentação do progresso ao longo do tempo. Acima de tudo, esta ferramenta deverá ser um catalisador para implantação e sustentação de um amplo programa de higiene das mãos numa instituição de assistência à saúde.

Quem deve utilizar o Instrumento de Autoavaliação para Higiene das Mãos? Esta ferramenta deve ser utilizada por profissionais encarregados de implantar estratégia para melhorar a higiene das mãos dentro de uma instituição de assistência à saúde. Se ainda não houver uma estratégia em implantação, ela pode então ser utilizada por profissionais encarregados do controle de infecção, ou administração superior. A estrutura pode ser utilizada globalmente por instituições de assistência à saúde em qualquer nível de progresso no que tange à higiene das mãos.

Crítérios de liderança também foram identificados para reconhecer instituições que sejam consideradas centro de referência e contribuam para a promoção de higiene das mãos por meio de pesquisa, inovação e compartilhamento de informação. A avaliação, no que diz respeito aos critérios de liderança, deve ser apenas aplicada por instituições que tenham alcançado o nível avançado.

*** Preenchimento Obrigatório**

Clique aqui em caso de dúvidas relativas a este formulário.

DADOS CADASTRAIS

CNES: *

Informar o número do cadastro nacional de estabelecimento de saúde - CNES do serviço de saúde

ESFERA ADMINISTRATIVA:

Informar o tipo de administração do serviço de saúde (ex.: privado, estadual)

UF: *

Informar a Unidade Federativa de localização do serviço de saúde

Responder até 15/06/11!

www.anvisa.gov.br - Serviços de Saúde

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=6404



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Higienização das Mãos em Serviços de Saúde

- Ampliação da aplicação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos



EQUIPE

GERENTE GERAL - GGTES

Diana Almeida

CHEFE de UNIDADE - UIPEA

Magda Miranda

TÉCNICOS

CÁSSIO NASCIMENTO

FABIANA CRISTINA DE SOUSA

HEIKO THEREZA SANTANA

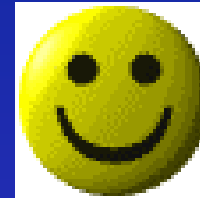
SUZIE MARIE GOMES

Administrativo

Elizabete Chaves

Estagiário

Renildo Guilherme





Obrigada!

Agência Nacional de Vigilância Sanitária
www.anvisa.gov.br

GGTES

uipea@anvisa.gov.br

ggtes@anvisa.gov.br

Telefone: (61) 34626904 e (61) 34626892



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

www.anvisa.gov.br